

**Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 5 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Antes de ler o excerto de *Peregrinação*, leia a contextualização que o antecede. Se necessário, consulte as notas.

Contextualização

Encontrando-se na ilha dos Ladrões, após um terrível naufrágio, António de Faria e os seus homens avistam uma embarcação chinesa (lantea) na praia. Apercebendo-se de que a tripulação se encontrava em terra, apropriam-se do barco e afugentam os chineses, que se refugiam no mato. Já ao largo, os portugueses saciam a fome com alimentos encontrados na lantea, descobrem que se apoderaram de uma carga valiosa e constataam que um menino chinês se encontra a bordo.

António de Faria, vendo um menino que também ali estava, de doze até treze anos, muito alvo e bem assombrado, lhe perguntou donde vinha aquela lantea ou por que causa viera ali ter, de quem era, e para onde ia; o qual lhe respondeu:

– Era do sem ventura de meu pai, a quem caiu em sorte triste e desventurada tomardes-lhe vós outros em menos de uma hora o que ele ganhou em mais de trinta anos, o qual vinha de um lugar que se chama Quoamão, onde a troco de prata comprou toda essa fazenda que aí tendes, para a ir vender aos juncos de Sião que estão no porto de Comhay, e porque lhe faltava a água, quis a sua triste fortuna que a viesse tomar aqui para vós lhe tomardes sua fazenda sem nenhum temor da justiça do céu.

António de Faria lhe disse que não chorasse e o afagou quanto pôde, prometendo-lhe que o trataria como filho, porque nessa conta o tinha e o teria sempre, a que o moço, olhando para ele, respondeu com um sorriso a modo de escárnio:

– Não cuides de mim, ainda que me vejas menino, que sou tão parvo que possa cuidar de ti que, roubando-me meu pai, me hajas a mim de tratar como filho, e se és esse que dizes, eu te peço muito muito muito por amor do teu Deus que me deixes botar a nado até essa triste terra onde fica quem me gerou, porque esse é o meu pai verdadeiro, com o qual quero antes morrer ali naquele mato, onde o vejo estar me chorando, que viver entre gente tão má como vós outros sois.

Alguns dos que ali estavam o repreenderam, e lhe disseram que não dissesse aquilo, porque não era bem dito, ao que ele respondeu:

– Sabeis porque vo-lo digo? Porque vos vi louvar a Deus com os beiços untados, como homens a quem parece que basta arregar os dentes ao céu sem satisfazer o que têm roubado; pois entendi que o Senhor da mão poderosa não nos obriga tanto a bulir com os beiços quanto nos proíbe de tomar o alheio, quanto mais roubar e matar, que são dois pecados tão graves quanto depois de mortos conhecereis no rigoroso castigo de sua divina justiça.

Espantado António de Faria das razões deste moço, lhe disse se queria ser cristão, a que o moço, pondo os olhos nele, respondeu:

– Não entendo isso que dizes, nem sei que coisa é essa que me dizes; explica-me primeiro e então te responderei a propósito.

E declarando-lhe António de Faria por palavras discretas ao seu modo, lhe não respondeu o moço a elas, mas pondo os olhos no céu, com as mãos levantadas disse chorando:

– Bendita seja, Senhor, a tua paciência, que sofre haver na terra gente que fale tão bem de ti e use tão pouco da tua lei, como estes miseráveis e cegos que cuidam que furtar e pregar te pode satisfazer como aos príncipes tiranos que reinam na terra.

E não querendo mais responder a pergunta nenhuma, se foi pôr a um canto a chorar, sem em três dias querer comer coisa nenhuma de quantas lhe davam.

NOTAS

ali (linha 1) – no contexto, no interior da embarcação chinesa.

bem assombrado (linha 2) – bem-parecido.

lantea (linha 2) – barco ligeiro à vela e com mais de sete remos.

sem ventura (linha 4) – desventurado; sem sorte.

fazenda (linha 6) – mercadoria; bens.

juncos (linha 7) – embarcações à vela, de popa mais alta do que a proa, usadas na China e no Japão.

fortuna (linha 8) – sorte; destino.

Não cuides (linha 13) – não penses.

bulir com os beijos (linhas 23 e 24) – mexer os lábios (louvar a Deus).

1. Descreva a reação de António de Faria ao relato inicial do menino.

* 2. A criança qualifica duas ações como «pecados tão graves» (linhas 24 e 25).

Identifique essas ações e quem as praticou.

* 3. Explique de que modo as expressões «pondo os olhos nele» (linha 27) e «pondo os olhos no céu» (linha 31) contribuem para caracterizar a atitude do menino em dois momentos do seu diálogo com António de Faria.

4. Apresente dois dos argumentos utilizados pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses.

GRUPO II

Observe a imagem de um biombo Namban, abaixo apresentada. Leia o poema e as notas.



Maria Helena Mendes Pinto, *Biombos Namban*, 4.ª ed., MNAA, Lisboa, 1993, p. 49.

Os Biombos Namban

Os biombos Namban contam
A história alegre das navegações
Pasma de povos de repente
Frente a frente

5 Alvorço de quem vê
O tão longe tão ao pé

Laca e leque
Kimono camélia
Perfeição esmero
10 E o sabor do tempero

Cerimónias medidas
Nipónicas finuras
Malícia perante
Narigudas figuras
15 Inchados calções

Enquanto no alto
Das mastreações
Fazem pinos dão saltos
Os ágeis acrobatas
20 Das navegações

Dançam de alegria
Porque o mundo encontrado
É muito mais belo
Do que o imaginado

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Obra Poética*, edição de Carlos Mendes de Sousa,
Lisboa, Assírio & Alvim, 2015, p. 806.

NOTAS

Biombos Nambam (título) – peças de mobiliário formadas por painéis móveis e articulados, de importância histórica e artística, que retratam a chegada ao porto de Nagasáqui dos *namban jin* (os bárbaros do sul, como eram designados, no Japão, os portugueses). No poema, manteve-se a grafia utilizada pela autora («Nambam»).

Laca (verso 7) – verniz originário da China e do Japão; material ou objeto revestido por esse verniz.

Kimono (verso 8) – o mesmo que quimono; túnica longa, com mangas largas, usada no Japão.

camélia (verso 8) – flor da cameleira ou da japoneira, semelhante à rosa, também conhecida por rosa-do-japão.

mesuras (verso 11) – vénias em sinal de cortesia.

mastreações (verso 17) – conjunto de mastros de uma embarcação.

1. Explícite o sentido das palavras «Pasmo» (verso 3) e «Alvorço» (verso 5), tendo em conta o contexto em que se inserem.

* 2. Analise o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe.

3. O primeiro verso da última estrofe contribui para acentuar uma visão festiva das «navegações» (versos 2 e 20).

Justifique esta afirmação, referindo dois aspetos que a comprovem.

* 4. Observe as imagens, que reproduzem pormenores de dois biombos Namban.

Estabeleça uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores.



Pormenor da chegada de uma nau portuguesa vinda de Goa



Pormenor do cortejo do capitão-mor

*** GRUPO III**

A leitura de ficção e poesia permite viver outras vidas, dá acesso a outros mundos possíveis.

Jorge Fazenda Lourenço, «Elogio da Leitura», *Jornal de Letras*,
27 de janeiro a 9 de fevereiro, 2021, p. 5.

Tendo em conta a citação transcrita, selecione uma obra narrativa ou a obra de um poeta, que tenha estudado no âmbito da disciplina de Literatura Portuguesa, e explique de que modo essa leitura propiciou uma viagem por outras épocas e o acesso a experiências diferentes.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da narrativa ou o nome do poeta que selecionou.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2023/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo					Subtotal
	I 2.	I 3.	II 2.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	25	25	25	25	25	125
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo					Subtotal
	I 1.	I 4.	II 1.	II 3.		
Cotação (em pontos)	3 x 25 pontos					75
TOTAL						200

Prova 734

1.^a Fase

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Critérios de Classificação

17 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	<ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	<ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A						
		0	1	2	3	4	5	6
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2
	1	6	4	4	2	2		
	2	4	2	2				
	3	2						

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1
	1	6	4	4	2	2	1	1		
	2	4	2	2	1	1				
	3	2	1	1						
	4	1								

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2023/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A reação de António de Faria ao relato inicial do menino pode ser descrita do modo seguinte:

- apercebendo-se de que a situação em que o menino se encontra é motivo de grande tristeza, o português pede-lhe que não chore e tenta consolá-lo;
- manifestando compaixão, António de Faria promete ao menino que cuidará dele como se fosse seu filho, «porque nessa conta o tinha e o teria sempre» (l. 11).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Descreve a reação de António de Faria ao relato inicial do menino, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Descreve a reação de António de Faria ao relato inicial do menino, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Descreve a reação de António de Faria ao relato inicial do menino, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Descreve a reação de António de Faria ao relato inicial do menino, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Descreve a reação de António de Faria ao relato inicial do menino, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Descreve a reação de António de Faria ao relato inicial do menino, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Descreve a reação de António de Faria ao relato inicial do menino, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Descreve a reação de António de Faria ao relato inicial do menino, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Descreve a reação de António de Faria ao relato inicial do menino, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

2. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As duas ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) e a referência a quem as praticou podem ser apresentadas do modo seguinte:

- os atos a que a criança se refere são identificados na expressão «roubar e matar» (l. 24);
- os «pecados» (l. 24) mencionados correspondem a ações dos portugueses.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Identifica as ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) e quem as praticou, referindo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Identifica as ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) e quem as praticou, referindo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica as ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) e quem as praticou, referindo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Identifica as ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) e quem as praticou, referindo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica as ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) ou quem as praticou, referindo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica as ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) e quem as praticou, referindo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Identifica as ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) ou quem as praticou, referindo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica as ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) e quem as praticou, referindo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Identifica as ações qualificadas pela criança como «pecados tão graves» (ll. 24-25) ou quem as praticou, referindo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

3. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As expressões citadas contribuem para caracterizar a atitude do menino, em dois momentos do seu diálogo com António de Faria, do modo seguinte:

- a expressão «pondo os olhos nele» (l. 27) indicia o interesse da criança na pergunta que lhe foi feita por António de Faria e a vontade de ser esclarecida;
- a expressão «pondo os olhos no céu» (l. 31) reforça o desencanto da criança com a explicação recebida, o que a leva a não responder a António de Faria, dirigindo-se diretamente ao «Senhor» (l. 32).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica de que modo as expressões citadas contribuem para caracterizar a atitude do menino, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Explica de que modo as expressões citadas contribuem para caracterizar a atitude do menino, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo as expressões citadas contribuem para caracterizar a atitude do menino, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica de que modo as expressões citadas contribuem para caracterizar a atitude do menino, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo uma das expressões citadas contribui para caracterizar a atitude do menino, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo as expressões citadas contribuem para caracterizar a atitude do menino, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica de que modo uma das expressões citadas contribui para caracterizar a atitude do menino, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo as expressões citadas contribuem para caracterizar a atitude do menino, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explica de que modo uma das expressões citadas contribui para caracterizar a atitude do menino, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

4. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os argumentos utilizados pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses são os seguintes:

- o menino começa por considerar que a intenção de o tratar como filho, expressa por António de Faria, contrasta com os atos praticados contra o seu pai («Não cuides de mim [...] que sou tão parvo que possa cuidar de ti que, roubando-me meu pai, me hajas a mim de tratar como filho» – ll. 13-14);
- a prática do roubo contradiz, na visão do menino, as manifestações de religiosidade dos portugueses («homens a quem parece que basta arreganhar os dentes ao céu sem satisfazer o que têm roubado» – ll. 22-23; «furtar e pregar» – l. 33);
- a constante divergência entre o discurso e as ações dos portugueses é assinalada pelo menino como uma evidente contradição («haver na terra gente que fale tão bem de ti e use tão pouco da tua lei» – ll. 32-33).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Apresenta dois argumentos utilizados pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Apresenta dois argumentos utilizados pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Apresenta dois argumentos utilizados pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Apresenta dois argumentos utilizados pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Apresenta um argumento utilizado pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Apresenta dois argumentos utilizados pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Apresenta um argumento utilizado pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Apresenta dois argumentos utilizados pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Apresenta um argumento utilizado pelo menino para denunciar o comportamento contraditório dos portugueses, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO II

1. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Tendo em conta o contexto em que se inserem, as palavras «Pasma» (v. 3) e «Alvorço» (v. 5) sugerem:

- o espanto motivado pelo primeiro encontro de povos com hábitos e culturas diferentes («Pasma» – v. 3);
- o movimento e a excitação associados ao ambiente descrito no poema («Alvorço» – v. 5).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explicita o sentido das palavras «Pasma» (v. 3) e «Alvorço» (v. 5), tendo em conta o contexto em que se inserem, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Explicita o sentido das palavras «Pasma» (v. 3) e «Alvorço» (v. 5), tendo em conta o contexto em que se inserem, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Explicita o sentido das palavras «Pasma» (v. 3) e «Alvorço» (v. 5), tendo em conta o contexto em que se inserem, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita o sentido das palavras «Pasma» (v. 3) e «Alvorço» (v. 5), tendo em conta o contexto em que se inserem, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Explicita o sentido da palavra «Pasma» (v. 3) ou da palavra «Alvorço» (v. 5), tendo em conta o contexto em que se insere, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Explicita o sentido das palavras «Pasma» (v. 3) e «Alvorço» (v. 5), tendo em conta o contexto em que se inserem, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita o sentido da palavra «Pasma» (v. 3) ou da palavra «Alvorço» (v. 5), tendo em conta o contexto em que se insere, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Explicita o sentido das palavras «Pasma» (v. 3) e «Alvorço» (v. 5), tendo em conta o contexto em que se inserem, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explicita o sentido da palavra «Pasma» (v. 3) ou da palavra «Alvorço» (v. 5), tendo em conta o contexto em que se insere, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

2. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Na terceira estrofe, a enumeração:

- remete para o exotismo oriental, através da referência a materiais e a objetos característicos do Japão (por exemplo, «Laca e leque» – v. 7), assim como à flora («camélia» – v. 8);
- introduz elementos associados às navegações para o Oriente e às relações (diplomáticas, comerciais e culturais) estabelecidas com outros povos («Perfeição esmero» – v. 9; «E o sabor do tempero» – v. 10);
- gera uma cadência melódica marcada pela aliteração e por um ritmo predominantemente binário («Laca e leque / Kimono camélia» – vv. 7-8).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Analisa o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Analisa o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Analisa o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Analisa o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Analisa o valor expressivo da enumeração presente na terceira estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

3. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A afirmação pode ser justificada com base nos aspetos a seguir enunciados:

- no primeiro verso da última estrofe, o sentimento de «alegria» é associado ao ato de dançar, sugerindo um ambiente de celebração, que tem como protagonistas os «ágeis acrobatas / Das navegações» (vv. 19-20);
- a introdução da palavra «alegria», no primeiro verso da última estrofe, reforça o sentido do adjetivo «alegre», que, no segundo verso da primeira estrofe, é usado para qualificar a «história [...] das navegações» (v. 2);
- a dança de «alegria» irrompe da experiência, única e surpreendente, de encontrar um «mundo» (v. 22) que supera, pela sua beleza, a própria imaginação.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

4. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores pode ser estabelecida com base nos aspetos seguintes:

- os traços fisionómicos que se salientam na representação visual dos portugueses podem ser associados à sua descrição como «Narigudas figuras» (v. 14);
- no vestuário, tal como é representado nas imagens, destaca-se a forma arredondada das calças, que, no poema, encontra correspondência em «Inchados calções» (v. 15);
- a posição dos corpos dos marinheiros, no pormenor da chegada da nau portuguesa, sugere movimentos de agilidade acrobática («Fazem pinos dão saltos / Os ágeis acrobatas» – vv. 18-19).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Estabelece uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Estabelece uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Estabelece uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Estabelece uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Estabelece uma relação entre as figuras humanas representadas nas imagens e as características atribuídas, no poema, aos navegadores, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO III **25 pontos**

- Aspectos de conteúdo (C) 14 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 6 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	6
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	5
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	3
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	8
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• Aspetos de estruturação do discurso (ED) 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	5
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	3
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 2 (p. 2).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo					Subtotal
	I 2.	I 3.	II 2.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	25	25	25	25	25	125
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo					Subtotal
	I 1.	I 4.	II 1.	II 3.		
Cotação (em pontos)	3 x 25 pontos					75
TOTAL						200